Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

RECURSOS ELETROTERAPÊUTICOS, FÍSICOS E MANUAIS NA REABILITAÇÃO DA TENDINOPATIA DO OMBRO

Wanderley da Silva Pereira [1]
Académico do curso de fisioterapia da Faculdade Cathedral.
E-mail: hugowanderleysp@gmail.com
André Luiz Oliveira de Castilho[2]
Professor Especialista e orientador da Faculdade Cathedral.
E-mail: dr.andrecastilho@gmail.com

A tendinopatia do ombro, especialmente relacionada ao manguito rotador, configura-se como uma das disfunções musculoesqueléticas mais prevalentes na prática clínica, sendo caracterizada por alterações degenerativas do tecido tendíneo que resultam em dor, limitação da amplitude de movimento e comprometimento funcional, impactando diretamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, a fisioterapia assume papel fundamental no tratamento conservador, utilizando diferentes abordagens terapêuticas, dentre as quais se destacam os recursos eletroterapêuticos associados às técnicas físicas e manuais. O presente estudo tem como objetivo analisar e discutir a eficácia dessas intervenções na reabilitação da tendinopatia do ombro, com ênfase na redução da dor e na recuperação funcional. A problemática que norteia a pesquisa consiste em compreender de que forma a associação entre eletroterapia, técnicas manuais e exercícios terapêuticos contribui para a melhora dos desfechos clínicos em pacientes com essa condição. Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizado por meio de levantamento de literatura em bases científicas, incluindo livros e artigos relevantes da área da fisioterapia. Foram selecionadas publicações que abordassem a fisiopatologia da tendinopatia, os recursos eletroterapêuticos, as técnicas manuais e os exercícios terapêuticos, priorizando autores clássicos e evidências científicas consolidadas. Os resultados da literatura indicam que a eletroterapia atua principalmente na modulação da dor e no estímulo ao reparo tecidual, sendo eficaz como recurso complementar no tratamento, especialmente nas fases iniciais, ao favorecer a participação do paciente nas intervenções ativas. As técnicas manuais contribuem para a melhora da mobilidade articular, redução da tensão muscular e analgesia, enquanto os exercícios terapêuticos desempenham papel central na restauração da força, do controle neuromuscular e da estabilidade articular. Conclui-se que a associação entre essas abordagens proporciona melhores resultados clínicos quando comparada à utilização isolada de cada recurso, evidenciando a importância de uma abordagem integrada, individualizada e baseada em evidências. Dessa forma, a atuação fisioterapêutica deve considerar não apenas os aspectos biomecânicos da lesão, mas também fatores funcionais e biopsicossociais, visando à recuperação completa do paciente, à prevenção de recidivas e à melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Tendinopatia Do Ombro. Eletroterapia. Reabilitação Funcional. Fisioterapia. Manguito Rotador.

[1] Académico do curso de fisioterapia da Faculdade Cathedral. Boa Vista – RR, Brasil.
E-mail: hugowanderleysp@gmail.com
[2] Professor Especialista em Terapia Intensiva Adulto, orientador. Faculdade Cathedral. Boa Vista – RR, Brasil.
E-mail: dr.andrecastilho@gmail.com